

# Um dia após casamento, marido é sequestrado enquanto noiva descia de carro com buquê no Pará; VÍDEO

**Suspeitos foram cercados e negociaram a liberação dos reféns – Foto: Reprodução/Redes Sociais**

Vestido também no carro que foi levado com o marido e casal de amigos por quatro suspeitos. Um deles cobrava R\$ 100 mil da vítima e todos foram presos.

Um noivo e um casal de amigos foram sequestrados e mantidos reféns por quase duas horas, em Castanhal, Região Metropolitana de Belém. O caso aconteceu nesta segunda-feira (17), um dia após a festa de casamento e enquanto a noiva descia do carro com o buquê em mãos.

**[CLIQUE AQUI E ASSISTA O VÍDEO NO G1](#)**

O sequestro começou em frente a uma residência na Avenida Altamira, no bairro do Cristo Redentor. Lá, o advogado Felipe Costa e a arquiteta Waleska Oeiras Costa, que casaram no último domingo (16), iriam entregar o buquê para uma artista plástica fazer um quadro.

“A gente queria eternizar o buquê como uma recordação”, frisou a noiva.

A arquiteta ressaltou que nesta segunda-feira (17), além de deixar o buquê para ser transformado em um quadro, tinham de passar na casa da mãe dela para deixar o vestido usado na cerimônia de casamento. “O vestido estava dentro do carro. Ainda tinha muita coisa da festa no carro”, pontuou.

Com Waleska e Felipe estavam um casal de amigos da Comissão da

Jovem Advocacia Paraense (Cojad), sentados nos bancos da frente. Eles não perceberam que um carro os seguia – pelo menos na rua onde mora a artista plástica.

Ao chegarem no endereço, Waleska foi a primeira a descer com o buquê nas mãos. Os suspeitos estacionaram logo atrás e desceram. Um deles com a arma em mãos, ameaçou os amigos do casal.

A mulher, que estava no banco do passageiro, ao lado do motorista, foi ameaçada com a arma.

“Eu vi a arma apontada e continuei andando. No susto, o meu corpo não parou e eu segui. Avisei para artista que era um assalto e ela pensou que era brincadeira. Quando viu a arma fechou a porta”, disse Waleska.

O amigo do casal, que estava ao volante, e teve de passar para o banco de trás, ao lado de Felipe, para que um dos bandidos assumisse a direção.

Os carros seguiram em comboio. Nesta altura, Waleska e a artista plástica já tinham acionado a Polícia Militar.

Waleska entregou o celular e a senha para os policiais que iniciaram as buscas.

O carro foi localizado ainda no mesmo bairro onde as vítimas foram sequestradas. O veículo cercado e os policiais atiraram nos pneus, para impedir a fuga dos bandidos.

Sem poder seguir adiante, os suspeitos começaram a negociar a rendição e a liberação das vítimas. Felipe foi o primeiro a sair do carro, tendo sido acompanhado por um dos suspeitos.

Dos amigos que estavam com noivo, a mulher foi a última a ser liberada. Isto depois de uma hora e meia de negociações.

A dupla que estava no outro carro também foi presa.

Os quatro assaltantes foram apresentados na Delegacia de Castanhal. Com eles, a polícia apreendeu uma pistola 9mm, um carregador de munição, três celulares e dois carros.

Na delegacia, Felipe relatou que um dos suspeitos exigia uma quantia em dinheiro.

“Eu preciso de R\$ 100 mil e eu sei que vocês tem esse dinheiro!”, teria dito um dos suspeitos.

Os assaltantes também ameaçavam levar as vítimas para Santa Izabel do Pará, uma cidade distante a 32 quilômetros de Castanhal, que também fica na Região Metropolitana de Belém.

O grupo vai responder por associação criminosa, roubo e sequestro. Nesta terça-feira (18), os suspeitos passarão por audiência de custódia.

A Ordem dos Advogados do Brasil Seção Pará (OAB/PA) informou que acompanha o caso, já que as vítimas do sequestro foram dois advogados e uma advogada. O presidente da entidade, Eduardo Imbiriba, e a presidente da Cojad, Tatiane Moraes, estiveram na delegacia de Castanhal.

Fonte: g1 Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 18/06/2024/10:06:08

### [Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)*

*-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e -  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e -  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*